**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL**
**CAMPUS DO PANTANAL**
**CURSO DE LETRAS - HABILITAÇÃO PORTUGUÊS/INGLÊS**

**MILLENA PAULA DO ESPÍRITO SANTO**

# DA ADMIRAÇÃO À OBSESSÃO: UMA ANÁLISE FÍLMICA DA SÉRIE “SWARM”

**CORUMBÁ-MS**
**2024**

**MILLENA PAULA DO ESPÍRITO SANTO**

# DA ADMIRAÇÃO À OBSESSÃO: UMA ANÁLISE FÍLMICA DA SÉRIE “SWARM”

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Letras — Habilitação em Português e Inglês do Campus do Pantanal da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul como requisito parcial para a obtenção do título de Licenciado em Letras — Habilitação em Português e Inglês, sob orientação do Prof. Dr. Carlos Eduardo de Araujo Placido.

**CORUMBÁ-MS**

**2024**

**ATA DE DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Aos 19 dias do mês de janeiro do ano de 2024, às 14:00 horas, via Google Meet, reuniu-se a Banca Examinadora, composta pelos professores Dr. Carlos Eduardo de Araujo Placido (UFMS) – Orientador/Presidente, Ms. Adir Felisberto da Rosa e Ma. Carla Drielly Costa Santana para a defesa do Trabalho de Conclusão de Curso, requisito obrigatório para a obtenção do título de Licenciada em Letras: Habilitação em Português e Inglês, da acadêmica **Millena Paula do Espírito Santo**, com a apresentação do trabalho intitulado *Da Admiração à Obsessão: Uma análise fílmica da série "Swarm"*. Após a apresentação e as arguições dos membros da Banca Examinadora, o trabalho foi aprovado. Eu, Carlos Eduardo de Araujo Placido, na qualidade de Presidente da Banca, lavrei a presente ata, que será assinada por mim e pelos demais examinadores.

gov.br Documento assinado digitalmente
CARLOS EDUARDO DE ARAUJO PLACIDO
Data: 20/01/2024 07:15:11-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Dr. Carlos E. A. Placido

gov.br Documento assinado digitalmente
ADIR FELISBERTO DA ROSA
Data: 19/01/2024 15:49:56-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Ms. Adir Felisberto da Rosa

gov.br Documento assinado digitalmente
CARLA DRIELLY COSTA SANTANA
Data: 19/01/2024 16:40:51-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Ma. Carla Drielly Costa Santana

# DA ADMIRAÇÃO À OBSESSÃO: UMA ANÁLISE FÍLMICA DA SÉRIE “SWARM”

Orientador: Dr. Carlos Eduardo de Araujo Placido
Orientanda: Millena Paula do Espírito Santo

**Resumo**: Admiração e obsessão são conceitos latentes na cultura de fã. De acordo com Barbosa e Braga (2022), a admiração consiste em uma ingenuidade da procura pelo objeto, enquanto a obsessão refere-se à perseguição inconsequente do objeto. A série Swarm (2023) narra a história de Dre e sua ídola Ni’jah, demonstrando como uma fã admiradora se transformou em uma pessoa obcecada pela artista. Swarm foi aclamada pela crítica, recebendo 87 pontos dos críticos, sendo considerada uma visão subversiva da toxicidade do fandom (Rotten Tomatoes, 2023). Apesar da popularidade e relevância do tema, não há estudos sobre Swarm. Logo, o objetivo deste estudo foi analisar a admiração e a obsessão de Dre na narrativa fílmica de “Swarm"(2023). Após análise rigorosa, notou-se que a admiração é retratada como um sentimento ingênuo que Dre tem por Ni’jah e Marissa, mas isso se torna obsessão quando a protagonista sofre perdas.

**Palavras-chave**: Fandom; Swarm; Admiração; Obsessão.

**Abstract**: Admiration and obsession are latent concepts in fan culture. According to Barbosa and Braga (2022), admiration is a naive search for the subject, while an obsession refers to the reckless pursuit of the subject. The series Swarm (2023) narrates the story of Dre and her idol Ni’jah. It demonstrates how an admiring fan turned into a person obsessed with the artist. Swarm was critically acclaimed by receiving 87 points from critics and it is considered a subversive view of the toxicity of fandom (Rotten Tomatoes, 2023). Despite the popularity and relevance of the topic, there are no studies on Swarm. Therefore, this study aims to analyze Dre's admiration and obsession in the filmic narrative of “Swarm" (2023). After rigorous analysis, it was noted that admiration is portrayed as a genuine feeling that Dre has for Ni'jah and Marissa, but this becomes an obsession when she experiences losses.

**Keywords**: Fandom; Swarm; Admiration, Obsession.

## INTRODUÇÃO

A série televisiva “Swarm”é uma obra cinematográfica estadunidense criada por Janine Nabers e Donald Glovers e dirigida por Adamma Ebo, Ibra Ake, Donald Glover e Stephen Glover. A série “Swarm” possui 7 episódios com duração média de 33 minutos, todos exibidos pela Amazon Prime Video desde 17 de março de 2023. É uma história fictícia de uma fã obcecada pela sua artista pop preferida. Segundo Lowry (2023), essa obra apresenta uma visão provocativa sobre a cultura de fandom, demonstrando os malefícios da obsessão. De acordo com Demerov (2023), a personagem principal, Dre, é fanática pela artista pop Ni’Jah, que foi inspirada na estrela global Beyoncé.

A Beyoncé é uma artista pop estadunidense extremamente famosa. Segundo Pereira (2021), o nome de nascimento da cantora é Beyoncé Giselle Knowles-Carter. Ela nasceu na cidade de Houston (EUA, TX) em 1981. O talento vocal de Beyoncé foi descoberto ainda na

infância. Ela fez parte do grupo musical Destiny Child e iniciou a carreira solo em 2003. Beyoncé é famosa pelo seu talento musical e por ser uma mulher que coloca em pauta temas como o feminismo, a luta contra o racismo a homens negros, e o empoderamento das mulheres negras, motivando muitas gerações a aderir à luta antirracista.

Muito se discute, o que é ser fã de uma celebridade? A que ponto uma pessoa consegue manter essa veneração? Segundo Souza;Martins (2012), a imagem do fã faz parte da nossa sociedade moderna, é dificultoso uma definição específica a eles, há divisões que veem os indivíduos como pessoas sozinhas ou afastadas, conforme a vida deles giram em torno de uma idolatração a algo (celebridade) ou algum objeto que faça parte da cultura, e outros o interpretam como indivíduos questionadores, que contém a capacidade de resistência e interpretação daquilo que está ganhando como comunicabilidade da mídia, ao se impor diante do seu favorito, o indivíduo se posiciona culturalmente.

Com isso, os fãs fazem parte de uma grande comunidade, que seguem, fielmente o objeto de igual idolatração, para através do *Fandom* criar a união dos indivíduos perante o fortalecimento da celebridade na mídia cultural, Souza; Martins (2012) afirma,que *Fandom* é uma palavra em inglês , que veio de uma construção de *Fan* (fã) e *Kingdom* ( reinado). Fandom é direcionado a indivíduos que gostam de determinada indústria cultural, com vinculação à internet, é mais que uma representação de grupo de amigos que se reúnem para conversarem sobre algo que gostam, o *fandom* é a abrangência mundial, dependente e fornecedor de matérias.

Apesar de ser comum as pessoas serem fãs de diversas pessoas e objetos, o termo "fã" é constantemente usado de forma pejorativa. De acordo com Jenkins (2015), alguns jornalistas associam fãs unicamente ao excesso de admiração e apontam que essa obsessão leva as pessoas a cometerem atitudes errôneas e violentas na busca de atenção, ou necessidade da proteção sobre a celebridade. Esse tipo de atitude também aparece na série "Swarm" e, por esta razão, é importante compreender quais fatores provocam essas atitudes em fãs e de que maneira o bem-estar dos fãs e do seu ciclo social são afetados por essas atitudes.

Portanto, o objetivo deste estudo é identificar e analisar os sinais de admiração e obsessão que a personagem "Dre" tem pela sua artista favorita "Ni'Jah" e como isso afeta a saúde mental da personagem. Para alcançar essa meta, será proposta uma interpretação baseada em artigos que tratam dos temas cultura de fãs e técnicas cinematográficas.

## CULTURA DE FÃ: CELEBRIDADES, FANDOM, ADMIRAÇÃO E FANATISMO

A celebridade e a técnica subcultural de apropriação de objetos podem ser equiparado, para dar percepção ao seu posicionamento urbanizado e com subordinação, ela é responsável por influenciar de forma positiva ou negativa, aqueles que a seguem, Marshall (1997) complementa que da mesma forma que a celebridade tem a capacidade de ser comparada e interligada a um sistema subcultural de signos, há um sentido de construção, onde as mesmas são interpretadas e utilizadas como condicionamento de expressão, conexão, sendo um meio de referência para os indivíduos que são parte dessa subcultura pessoal.

O prazer em ser reconhecido(a) por outras pessoas, tornando-se um indivíduo público aos olhos da sociedade, é uma característica marcante para se tornar alguém famoso, Pimentel (2005) explica que as celebridades necessitam colocar sua imagem exposta, para inspirar outras pessoas passando a ser lembrada por muitas gerações, a técnica para colocar a própria identidade na mídia, é composta como uma ocupação de obra e aperfeiçoamento da fama, sua posição quanto a ser uma celebridade é associado a um destaque de aparecimento ao longo dos anos, a situação de ser um famoso (a) se vincula a sua estadia na mídia, o quanto a sua característica depende da agnição.

Para terem um acompanhamento amplo sobre suas vidas, as celebridades utilizam de meios sociais, para se conectarem com mais pessoas e serem amplamente reconhecidas, Misitich (2023) explica que a internet é um ambiente social que aproxima os fãs dos ídolos, por meio das redes sociais é possível acompanhar de perto a vida dos famosos, sendo algo positivo. Através dos fãs, o artista consegue ter acesso aos consumos que a sociedade está gerando sobre seu conteúdo, podendo afetar de forma positiva ou negativa, se caso errar em postar um conteúdo que não seja agradável para ninguém ou publicar algo que todos amam, poderá vir consequências em aumentar ainda mais a quantidade de fãs ou diminuir.

As pessoas que acompanham a vida das celebridades por sites, jornais, revistas estão expostas a serem julgadas por outros indivíduos, por amarem incondicionalmente aquele ídolo. Sendo definidos como “fãs”, são comumente decretados pelo exagero, pois veneram aqueles que amam. De acordo com Jenkins (2015), a palavra fã tem significado em seu próprio sentido de abreviação, *Fanatic*, sendo derivada da palavra latina *fanaticus*, com acepção de “servir a um lugar” ou “veneração”. As pessoas podem ser fãs de jogos de esportes, cantores, atrizes, autores, influencers, etc. Misitich (2023) aborda que os fãs têm o objetivo de ter um *fandom* para manter a sua idolatração, isto é, criar uma comunidade de apoio, para compartilharem dos mesmos pensamentos sobre seu ídolo.

Pode-se afirmar que os fãs estão ligados aos sentimentos atribuídos pelas suas celebridades, a partir delas eles criam conexões fortes emocionais, para poder superar

quaisquer obstáculos em seus cotidianos, Vasconcelos; Sales; Silva(2023), abordam como os indivíduos se acolhem pelo jeito de ser fã, criando um laço de superação a situações difíceis em suas vidas, é relatado pelos autores, a vivência de uma fã do BTS, onde a mesma diz que superou grandes dificuldades tendo como base ouvir a música do grupo famoso, contendo o tratamento psicológico, eles (BTS) tiraram ela (fã) de uma situação inviável em uma hora que mais precisava, sendo uma salvação a quem estava sem esperança de viver a vida.

> Eles deram um grande empurrão pra que eu tratasse problemas psicológicos que eu tavatendo através das mensagens das músicas deles. Me deu um empurrão de... sair dessa estagnação em que eu estava. Então eu acredito que eles vieram de grande ajuda e que aquela frase que você se torna ARMY, que o BTS entra na sua vida no momento certo, na hora certa, no momento que você mais precisa, fosse realmente verdade [...] então foi quase que aquela mão amiga quando você tá... no escuro. (Sofia, 22 anos) (Vasconcelos; Sales; Silva, 2023, p.156)

Na vida somos fã de algo, temos vontade de nos mantermos fortes em qualquer situação difícil, no esforço de superação, conseguimos ter a imagem da celebridade como um fio que se conecta indiretamente a ela, com isso, superamos, desejamos e fazemos coisas boas para esse ídolo, não tendo o reconhecimento específico para cada pessoa, mas contendo a reignição ao grupo que o acompanha, ser fã é um meio de retribuir tudo que a celebridade fez diretamente para aqueles que a amam e a seguem.

Indivíduos que observam a relação de fã e celebridade de um ângulo mais distante, podem julgar os fãs como “fanáticos”, pois estimam um exagero pelas pessoas fazerem coisas consideradas absurdas para uma pessoa (celebridade) que não a conhece profundamente, Cassorla (2021) argumenta que a palavra “fanático” vem do *fanus* em latim, contendo o significado de templo, romanos associavam o termo a *for, fari* (dizer solenemente). Os romanos (politeístas) em tempos antigos direcionaram o fanático a um zelador que cuidava do santuário, ao passar dos tempos, foi associado a um religioso que dedicava-se fielmente a um só senhor, o vocábulo se expandiu para dar nome a uma pessoa louca, empolgada, alucinada, glorificada por sua religião.

> O fanático transforma a percepção e o conhecimento da realidade para adaptá-la a suas necessidades e desejos conscientes e inconscientes. Ele tem certeza absoluta de que possui a Verdade, que é única. Fatos que não coincidem com ela são negados ou transformados de forma a confirmarem a organização fanática (Cassorla, 2021, p.116)

Chegamos ao ponto de amar demais alguém, pelo fato da celebridade vender uma imagem da qual seus fãs idolatrariam/amariam ela incondicionalmente, tendo vivencias conscientes e inconscientes com o seu ídolo, Cassorla (2021) descreve a relação entre o funcionamento fanático (pensamentos e comportamentos emocionais) e a mente razoável,

pois coincide com a parte não psicótica da mente, sendo possível manter o contato com a realidade, é mencionado o fanatismo do "dia a dia", como time de futebol, cantores de rock, etc. As pessoas podem idealizar ídolos ou ter emoções entusiasmadas em relação a eles, mas não sofrem prejuízos ou desvio do real, exceto se decepcionar em algum momento, essas situações são consideradas controláveis a não chegar em um nível mais grave de fanatismo.

Pois o fanático ele cria uma história ou situação onde acredita fielmente que está certo, porque está cego perante a idolatração a algo ou alguém, contendo uma verdade, da qual está ao seu lado, Cassorla (2021) conclui que o fanático perante sua veneração, se sente superior a outras pessoas, porque carrega a verdade daquilo que pensa e nada mais importa, em relação a pensamentos contrários de outros indivíduos aos seus, ele sente a necessidade de "libertar", os sujeitos que não possuem o mesmo pensamento de suas crenças, quando o outro não aceita propriamente essa "libertação", o fanático interpreta isso como um conflito ganancioso, para se proteger e confirmar suas ideias, estando disposto a enfrentar quaisquer desafios, incluindo principalmente as pessoas que expressam dúvidas sobre a sua admiração, este comportamento pode levar o indivíduo a uma atrocidade de violência, podendo acabar com os sentidos de sua vida, mas os fanáticos acreditam fielmente que essas ações que contém violência são incontestáveis em nome da veracidade e razão que propriamente defende pela idolatração daquilo que tanto ama e deseja.

A série "Swarm" mostra as nuances da relação artista - fã entre as personagens Dre e Ni'Jah. Tratar desse assunto em uma série é muito relevante, pois de acordo com Silva (2014), o envolvimento dos telespectadores com as séries é alimentado e expandido por meio das vias digitais, onde os fãs se envolvem fielmente e emocionalmente com o enredo da história e vivência das personagens, havendo um interesse estendido pelas séries. Nesse sentido, a série "Swarm" pode prender a atenção do espectador por meio da simpatia com a personagem, principalmente com as pessoas que são fãs de artistas famosos.

## TÉCNICAS CINEMATOGRÁFICAS

O cinema é considerado a sétima arte do mundo, pois apresenta narrativas que impressionam quem ouve e quem vê. A sociedade acolheu com entusiasmo a sua descoberta. Mascarello e Costa (2006) afirmam que no início do século XX a cinematografia celebrou a hegemonia de imagens em 1985, quando há uma percepção que estava se misturando a outros contextos culturais que existiam na época, pois não tinha um destaque maior para ser chamada de "única", os equipamentos que transmitiam filmagens, foram como mais um apetrecho de invenções como tantos outros que surgiam no fim do século XIX, sendo mostrados em

exposições universais, grupos de cientistas, palestras, até mesmo envolvidos a outras atrações como circos, parques, etc.

Essa nova expressão de arte, fez com que histórias pudessem ser contempladas, havendo personagens, narrativa, construção de uma história com começo, meio e fim, aprimorando a visão do público a algo que pudessem segurar sua atenção com mais tempo, Mascarello e Costa (2006), mencionam que a cinematografia se construiu a partir de uma história mais extensa, que não envolve as práticas de exibições de cenas, mas constrói a história do cinema mundial, com equipamentos visuais fotográficos. Como progressão tradicional, os filmes eram exibidos com base nas exibições de "lanternas mágicas", quando um comentador no século XVII apresentava a sociedade cenas com coloração em uma tela, o enfoque de iluminação era produzido por uma chama de querosene, tendo o complemento por falas, canção e efeitos melodiosos para a cena.

> No período de transição, o sistema colaborativo de produção de filmes foi sendo substituído por uma crescente divisão do trabalho e especialização de funções. Aparecem os diretores, roteiristas, os responsáveis pela iluminação, as encarregadas do vestuário, os cenógrafos, maquiadores, todos agrupados em unidades de produção. O aumento da produção cinematográfica exigia uma racionalização de todo o processo, que era supervisionado pela figura do produtor (Mascarello & Costa, 2006, p. 40)

A partir das construções narrativas, houve a precisão de haver outros elementos que pudessem aprimorar as cenas para a formação das filmagens, necessitando de mais trabalhadores para compor essa criação das imagens utilizando os equipamentos, Pisani (2020) aborda a linguagem cinematográfica, os planos de movimento utilizados nas comunicações não verbais, sendo uma forma de expressão fundamental na linguagem dos filmes, podendo se conectar ao telespectador.

A Câmera é muito importante no ambiente cinematográfico para as filmagens das cenas, ela se torna um elemento fundamental, da qual captura expressões e sentimentos das personagens, é definida por Pisani (2020), como "plano de câmera", aquilo que fixa geralmente as formas de imagem de uma pessoa, ficando mais evidente as mensagens que a cena transmite para o público alvo.

Com o desenvolvimento das filmagens por meio dos trabalhadores (roteiristas, cenógrafos, maquiadores, diretores, etc.) e da câmera, começaram a surgir aperfeiçoamentos dos quais consumaram as cenas quando utilizavam o equipamento, tendo o "zoom" e a "câmera panorâmica" como elementos que agregaram na captura das imagens.

A câmera panorâmica é movida de um lado ao outro. De acordo com Machado (1999), esse movimento proporciona uma visão ampla do cenário. O zoom é muito importante para vermos as dramaticidades das cenas. Machado (1999) explicita sobre o *zoom*, sendo um efeito visual redimensionado, com proximidade ou longevidade sobre protagonistas e elementos circunstanciais. *Zoom-in* amplia a focalização da câmera, dando ao telespectador uma sensação de aproximação do que está sendo filmado. *Zoom-out* serve para distanciamento da focalização da câmera, dando uma sensação ao público de afastamento do que está sendo gravado.

O "plano geral" é utilizado para a exploração do ambiente e expressões das personagens, Pisani (2020) argumenta o "plano geral" nas filmagens como um nível de expressar a localidade, identificação de pessoas, localização de uma casa, estacionamento de um carro, etc. A autora explana também o "plano conjunto", pois em filmagens não está preso somente a cenas corporais das personagens, ele aborda o cenário, as conversas, sendo definido a um plano mais fechado para o desenvolvimento das gravações.

Os "ângulos","contraste", "planos" e "curva dramática" são importantes para as filmagens porque expressam mensagens as quais a visão do telespectador possa identificar, Machado (1999) menciona os "planos", "ângulos" e "contraste" de filmagens, com suas colaborações em cenas, com isso ele define: o "plano de detalhe", sendo somente um detalhe, ou seja, algo do protagonista, que domina toda a cena, "plano médio" exibe a personagem somente da cintura acima, "próximo", exposição da pessoa somente do tórax acima. O "ângulo alto" é a filmagem da câmera captando o objeto ou indivíduo da parte de cima para baixo. "Ângulo baixo" é a filmagem da câmera captando o objeto ou indivíduo da parte de baixo para cima. O "contraste", como uma dessemelhança na forma de iluminação, quando é utilizado em coisas e lugares, a "curva dramática", aborda a relação da força dramática ao ciclo de tempo.

Além da utilização de elementos que possam fazer as cenas parecerem mais reais, ou próxima aos olhares do telespectador, podemos observar como a câmera se locomove, Pisani (2020) retrata como ocorre a locomoção da câmera da esquerda para a direita e direita para esquerda, fazendo surgir a *travelling*, sendo utilizada para filmagens das cenas feitas sobre carros, dando a impressão do movimento, as câmeras eram colocadas na frente e atrás do carro, na hora da filmagem, mostrando a sensação de proximidade e distanciamento.

Após vermos a locomoção da câmera sobre cenas em movimentos, a iluminação gerava o impacto para a vivacidade da cena, sendo outro elemento relevante para a elaboração das filmagens e Martin (2005) explica que a iluminação é importante para a construção da

expressão das filmagens, mas o público muitas das vezes não consegue identificar a sua participação em imagens, porque ela atribui no ambiente, sendo raramente perceptível observá-la, mas os filmes, colocam grande expectativa sobre a iluminação para dar uma visão de realismo, pois a sua utilização complementa para o avivamento e dramaticidade das cenas.

Com isso a iluminação gerou etapas, as quais sua luz pudesse conceber sensações a quem está assistindo às cenas, atingindo até mesmo emoções e percepções dos telespectadores, Poland (2015) menciona as três fases de iluminação utilizadas em filmagens, que dificilmente são percebidas pelo público, mas possuem um papel muito importante para a elaboração das cenas, sendo elas: A iluminação *High Key***,** passa para o telespectador uma elevação boa de sentimentos, iluminação *Low Key* passa para o público uma elevação nas emoções com o suspense, enquanto *Available Light* faz a elevação da realidade.

## DA ADMIRAÇÃO À OBSESSÃO: UMA ANÁLISE FÍLMICA DA SÉRIE "SWARM"

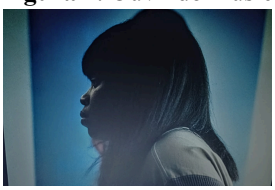
A série televisiva "Swarm" (do inglês Enxame) foi criada por Janine Nabers e Donald Glovers e dirigida por Adamma Ebo, Ibra Ake, Donald Glover e Stephen Glover. O *plot* da série foca na personagem Dre, uma adolescente fã de uma artista pop famosa chamada Ni'jah, demonstrando as diversas situações que ela enfrenta devido à sua admiração à cantora Ni'jah e como a sua simples admiração tomou proporções devastadoras, a ponto de se tornar uma obsessão que provocou casos de violência.

O primeiro episódio de "Swarm" se chama "Ferroada", inicia com uma mensagem ao telespectador "Qualquer semelhança com pessoas reais, vivas ou mortas, ou evento real é intencional", ou seja, a série se baseia em histórias reais que já aconteceram com celebridades, tendo o foco principal, na artista Beyoncé e seus fãs. Guedes (2023) argumenta que a série "Swarm" foi inspirada em Beyoncé por conta da personagem Ni'jah ter fãs dedicados chamados "Swarm" (Enxame), enquanto a Beyoncé possui um fã clube chamado "Beyhive", na língua inglesa, o seu significado é Beyoncé+Colmeia. Na série, também há várias menções às abelhas.

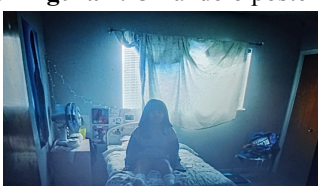
Nos primeiros minutos do episódio "Ferroada", aparecem imagens de Ni'jah e cenas de Dre admirando a artista, sua música e sua beleza. Dre se levanta e compra ingressos para ir ao show de Ni'jah em sua cidade natal, Houston (EUA, TX). Na Sequência Fílmica 1, pode-se observar os primeiros sinais de admiração genuína de fã entre Dre e a artista Ni'jah.

**Sequência Fílmica 1**. Dre admirando Ni'jah

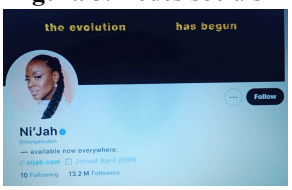
**Figura 1**. Ouvindo música **Figura 2**. Olhando o pôster **Figura 3.** Redes sociais **Figura 4.** Ingressos do show



00:33



00: 35




00:59

1:59

Fonte: Swarm, 2023

A Sequência Fílmica 1 é composta por 4 imagens que demonstram como Dre admira Ni'jah, sendo uma fã que ouve música e adquire os merchandisings oficiais de Ni'jah, como o pôster e a música, além de seguir as redes sociais oficiais da artista e adquirir ingressos para o show. De acordo com Monteiro (2007) um fã tenta adquirir produtos oficiais do seu artista para provar sua "lealdade" e "afeto", caracterizado por ter um afeto sensível no seu investimento, tanta a obra ou imagem da celebridade, os fãs são inseridos em um vasto universo de consumidores, conforme o que investem, sejam em celebridades ou objetos, a partir de um afeto investido, estão associados a ser fã desse objeto consumido, logo pode-se notar o comportamento de fã de Dre dentro dos padrões de fandom, pois ela após comprar ingressos da sua artista, comenta em uma rede social com outras pessoas, que possui o objeto desejado.

As técnicas cinematográficas também colaboram para que os telespectadores percebam o carinho que Dre tem por Ni'jah. Na Figura 1, por exemplo, foi utilizado o *Zoom-in.* Segundo Machado (1999), o ***"Zoom-in"*** é uma técnica em que a câmera se aproxima do objeto que está sendo filmado, e essa aproximação cria uma sensação no telespectador de que eles mesmos estão observando a personagem, criando um ambiente de conformidade.

Na Figura 2, a personagem está localizada em um ambiente da casa. Para o público observar que a personagem estava em seu quarto, foi utilizado o plano geral. De acordo com Pisani (2020), o ***"plano geral"*** é utilizado para filmar a localização específica, como neste caso o quarto de Dre. Nota-se a claridade do quarto da personagem, onde a luz está sendo transmitida pela janela do quarto, dando uma sensação de contraste ao telespectador, a iluminação está refletindo em partes do quarto, Machado (1999), argumenta que o *"**contraste"*** está referenciado nas diferentes formas explícitas de iluminação, sejam elas áreas ou objetos.

A Figura 3 passa ao telespectador uma sensação boa, pois é possível observar a imagem da artista famosa, da qual a personagem é fã, a iluminação causa esse efeito de sensação de ser algo bom, foi utilizado a iluminação High Key**,** Poland (2015), conceitua que iluminação ***"High Key",*** serve exatamente para causar uma impressão boa para quem está assistindo.

Na Figura 4**,** é possível perceber o sentimento de satisfação da personagem. Foi utilizado o plano detalhe, segundo Machado (1999), o ***"plano detalhe"*** é utilizado para destacar um detalhe do intérprete que se torna o centro da filmagem. Na Figura 4, percebe-se que a felicidade de Dre domina toda a cena. A Sequência Fílmica 1 demonstra a admiração que Dre tem por Ni'jah, pois desde o momento que se levanta da cama até a realização das compras dos ingressos da sua artista famosa, as cenas são marcadas por alegria, celebrações e sorrisos.

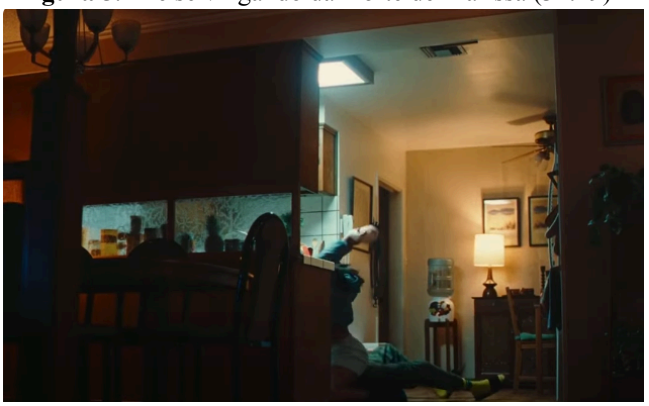
Ainda no primeiro episódio, a série revela a perda que Dre tem em relação à irmã Marissa. Elas eram irmãs adotivas, mas o relacionamento era bastante próximo, pois estavam sempre juntas e compartilhavam *hobbies* e segredos. Marissa também incentivava Dre a ser fã de Ni'jah, porém essa situação mudou quando Marissa começou a namorar Khalid.

Khalid namorava Marissa, mas não considerava o relacionamento algo sério e não ligava para a situação difícil em que as irmãs viviam. Dre não o suportava por ser muito folgado, por afastá-la de sua irmã e porque, esporadicamente, ele fazia comentários sobre Ni'jah, tais como "Ela é uma pessoa normal, ela caga como todo mundo". Em certo momento, Khalid persegue Dre até o trabalho no Shopping e a assedia, por esta razão ela foi demitida e, ao chegar em casa, discute com Marissa. Dre conta para a irmã que comprou ingressos para o show da Ni'jah no dia do seu aniversário. Marissa não se importa e diz que vai viajar com o Khalid neste dia, indo embora, deixando Dre sozinha em casa.

Dre, ainda muito abalada pelas discussões com a irmã, assiste a um vídeo da Ni'jah e vai para uma boate. No dia seguinte, ela acorda com várias mensagens e ligações da Marissa, dizendo que ela estava certa sobre o cunhado. Ao chegar em casa, Dre vê Marissa morta e encontra vídeos que Marissa gravou antes de se suicidar, explanando a infidelidade de Khalid.

Dre ficou muito abalada, pois além de perder a irmã, também estava lidando com dificuldades financeiras e foi despejada de casa. Chegando ao velório, Dre é mandada embora pela família de Marissa, então ela vai até a casa de Khalid questionar por que ele não foi ao velório e escuta a versão do rapaz sobre a noite em que discutiu com Marissa. Quando o rapaz resolve fazer um chá para se acalmar, Dre resolve matá-lo com o suporte de abajur que havia em sua casa, estava tomada por sentimentos de vingança.

**Figura 5**. Dre se vingando da morte de Marissa (32:29)



Fonte: Swarm, 2023

Na cena, observamos que as personagens estão sendo filmadas de um ângulo baixo, pois podemos ver a câmera capturando as personagens de baixo para cima, Machado(1999) comenta que ***"ângulo baixo",*** em uma filmagem a câmera captura o objeto ou indivíduo de baixo para cima, foi utilizada a iluminação Low Key**,** o telespectador além de sentir as sensações do momento o suspense é presente também, Poland (2015) aborda que a iluminação "***Low Key",*** serve como utilidade ao público uma elevação nas emoções com o suspense, houve o contraste, pois observamos que algumas partes da iluminação da casa está escura, tendo o foco nas duas personagens em uma curva dramática, Machado (1999) explica o ***"contraste"***, como uma diferença na forma de iluminação, quando utilizado em coisas e lugares, a ***"curva dramática"***, aborda a relação da força dramática ao ciclo de tempo.

Logo, pode-se dizer que o asssasinato de Khalid ocorreu por dois motivos principais: vingar Marissa e vingar Ni'jah. Dre perdeu a irmã e por isso ressentia Khalid, e ele indiretamente influenciava Marissa a afastar Dre da sua ídola, Khalid até mesmo falava mal da artista. De acordo com Cassorla (2021), a pessoa que possui ressentimento está afetada por sensação de injustiça e é movida pela vontade de se vingar da pessoa ou coisa que a injustiçou, criando um senso de amargura, um desejo de retaliação.

Do segundo até o sétimo episódio, podemos ver a jornada de Dre, com sua vingança sobre cada pessoa que falou mal da sua irmã ou da Ni'jah, depois da morte de Marissa, em cada episódio se passa um ano, sobre os acontecimentos vividos pela protagonista, ela nunca deixa de admirar e amar sua celebridade favorita diante de tantos acontecimentos.

No segundo episódio, intitulado por "mel", Dre está trabalhando em uma boate e torna-se amiga e colega de trabalho de Halsey, uma moça que admira a cantora Halsey. Em

certo momento, Dre diz que Ni'jah é a melhor cantora e Halsey discorda, afirmando que a melhor cantora é Halsey e por esta razão ela usa esse nome artístico. Dre releva a situação momentaneamente, pois sabia que Halsey sofria agressão do namorado Sir. A figura 6 demonstra como Dre assassinou Sir. A figura 7 mostra como Dre decidiu assassinar Halsey porque discordava dela sobre Ni'jah ser a melhor cantora.

No dia seguinte, Dre é convidada pela dona da boate em que trabalha para ir em uma festa a serviço com suas colegas de trabalho. No fim do expediente, quando estão voltando da festa, o pneu do carro de Dre fura, tendo que parar em uma estrada, quando todas são surpreendidas por Reggie. Na coincidência da vida, Reggie era o rapaz que havia insultado Marissa sobre sua morte e Ni'jah por não ser a cantora da qual ele gostava, Dre havia visto seus insultos nas redes sociais. Dre tenta se vingar por Marissa e Ni'jah, entrando em luta corporal com Reggie, uma das garotas do trabalho de Dre, por reação à cena de enforcamento, que atira em Reggie, salvando a vida de Dre, observamos a figura 8, sendo mais uma vítima morta indiretamente por Dre.

No terceiro episódio intitulado "gosto", o episódio se inicia com vídeos de Marissa, dizendo o quando a Ni'jah era importante para ela, sendo considerada sua irmã, em seguida podemos ver a cena de Dre fazendo sua próxima vítima o Daython, podemos observar a figura 9, ela mata o rapaz porque ele havia dito em uma rede social que a Ni'jah não era boa o suficiente. Cassorla (2021) pontua o fanático, sendo um ser que modifica o real para adequar suas faltas e vontades, ciente ou irrefletido, possuindo a certeza da veracidade sobre os acontecimentos que não se ligam à verdade, mas são descartados ou construídos para afirmar a ordenação fanática.

**Sequência Fílmica 2**. Dre em sua jornada de vingança

**Figura 6**. Sir

13:39

**Figura 7.** Halsey

16:17

**Figura 8.** Reggie

31:04

**Figura 9.** Daython

EP3- 4:22

Fonte: Swarm, 2023

A sequência fílmica 2 demonstra cenas dos episódios 2 e 3, onde iremos explorar as técnicas cinematográficas utilizadas nas imagens. A figura intitulada "Sir", nos mostra um ambiente de suspense, utilizando a iluminação Low Key**,** Poland (2015) conceitua a iluminação ***"Low Key"*** como aumento nas emoções de suspense ao público, ambas as personagens estão em um plano médio, Machado (1999) explica que o ***"plano médio"*** filma a

personagem da cintura acima, vemos de forma lenta o primeiro golpe de forma lenta da protagonista em Sir, utilizado o Slow Motion, Machado (1999) explica que "***Slow Motion"*** é um movimento lento da câmera.

Na figura "Halsey", as personagens estão sendo filmadas em plano médio. Pisani (2020) argumenta o ***"plano médio"***, sendo a filmagem de personagens da cintura para a cabeça, percebemos que estão em um ambiente escuro, não tendo iluminação. Figura "Riggie", as personagens estão no chão, filmadas em um ângulo baixo. Machado (1999) conceitua que ***"ângulo baixo"*** é a filmagem da cena de baixo para cima. Figura "Daython", podemos observar que a cena está sendo gravada de um ângulo alto, Machado (1999) explana que ***"ângulo alto"*** é a filmagem da câmera sobre as personagens, de cima para baixo, a câmera está direcionada em cima da cabeça da personagem, sendo utilizado o *overhead shot*, segundo Escobar (2012) ***"overhead shot"***, está situado acima da cena, dando ao público uma visão superposta.

Em continuidade ao episódio 3, Dre entra na casa de George, começa a se relacionar porque ele era produtor de festas das celebridades, ela sai com ele para festas, e na primeira oportunidade de abandoná-lo, ela o largou imediatamente para entrar de penetra na festa dos artistas e ver a Ni'jah. Quando Dre consegue entrar no mesmo lugar onde sua Diva está, ela fica tão alucinada em ter visto de perto a Ni'jah e seus familiares, que não consegue ter nenhuma reação, podemos ver na figura 10. Com tanta admiração, Dre morde sua artista famosa, fugindo da festa desesperadamente.

**Figura 10**. Dre Admirando pessoalmente a Ni'jah e sua família (25:47)

Fonte: Swarm, 2023

A figura “Dre Admirando pessoalmente a Ni’jah e sua família” é relatada uma cena de admiração que ocorreu no episódio 3, onde iremos explorar as técnicas cinematográficas utilizadas na imagem. Conseguimos ver a expressão da personagem sem reação ao que vê na sua frente construindo um Clímax ao telespectador, Machado (1999) aborda que o ***“Clímax”*** é o ponto máximo da ação dramática, a câmera deu um Zoom em seu rosto, Machado (1999), aborda que o ***“Zoom”***, é utilizado para efeitos visuais, com aproximação ou longitude de protagonistas, ou elementos em cenas, foi utilizada a iluminação High Key, pois podemos ver a calmaria que a personagem passa ao telespectador ao conquistar o que almejava, dando sensações de paz, Poland (2015) explica que a iluminação ***“High Key”*** é utilizada para uma saliência agradável de sentimentos.

O episódio 4, cujo título é “fugindo com medo”, onde Dre está fugindo dos fãs da Ni’jah, a mesma mordeu sua artista pop na última festa das celebridades, não sabendo o que fazer. Dre muda de identidade, para despistar os fãs da artista, ficando agora com o nome de Kayla. Se hospeda na casa de Cricket, para poder ir ao show da Ni’jah e se desculpar. Dre conhece Eva e outras moradoras na casa de Cricket, Eva fazia sessões de terapias com as pessoas que se hospedavam na casa, Dre recebe duas sessões onde seus maiores traumas são revelados a Eva. Como Dre queria ir muito ao show da Ni’jah, ela mata Eva atropelada. Observamos a figura 11, Eva estava atrapalhando seus planos em ir pedir desculpas para sua Diva Ni’jah.  Em seguida, Dre mata a Audrey também, porque estava impedindo a sua saída da casa para o show. Podemos ver a cena na Figura 12.

**Sequência Fílmica 3**. Em busca pelo pedido de desculpas.

**Figura 11**. Eva

33:10

**Figura 12.** Audrey

34:52

Fonte: Swarm, 2023

A sequência cinematográfica 3 relata cenas do episódio 4, onde iremos explorar as técnicas cinematográficas utilizadas nas imagens. Na Figura intitulada “Eva”, a cena foi filmada em um plano próximo, sendo filmado somente acima do tórax, Machado (1999)

explica que o ***"plano próximo"*** é o enquadramento da cena, filmando a personagem do tórax para cima, o plano de detalhe é presente, porque conseguimos ver que a personagem está morta pelos olhos, Machado (1999) argumenta que o ***"plano detalhe"*** exibe apenas um detalhe como os olhos, as sensações que podem se estender dominando toda cena. Na figura "Audrey" podemos observar a protagonista com distanciado, tendo um *Zoom- out*, segundo Machado (1999) o ***"Zoom-out",*** é utilizado para o distanciamento do foco da câmera, gerando ao público sensações daquilo que está sendo filmado, na cena foi utilizada também o ângulo plano, pois conseguimos ver o carro, a personagem do lado de fora com seus movimentos gravados na horizontal, Machado (1999) pontua que o ***"ângulo plano"*** exibe pessoas ou coisas na horizontal com relação à posição da câmera.

O episódio 5, com o título "Garota, Tchau", Dre vai até a casa de seus pais adotivos, pedir o desbloqueio do número de Marissa, pois precisava utilizar o celular da irmã, quando é surpreendida por Harris Jackson, expulsando Dre da sua casa e culpando a mesma por matar sua filha. O episódio 6, "Caindo pelas Brechas", revela ao público que a série foi baseada em fatos, investigados pela detetive Loretta, cada passo de Dre até possivelmente sua prisão na realidade.

O último episódio intitulado "Só Deus cria finais felizes", Dre está com a identidade de Tony, fugindo da polícia em uma nova fase na Atlanta, no ano de 2018, ela conhece a Rashida, começam a ter um relacionamento sério, surgindo as cobranças do namoro, onde Rashida pedia flores para Dre, posicionamento, que a mesma arrumasse emprego para ajudar nas despesas da casa.

O amor que sentia por Rashida, faz Dre fazer todas as vontades da namorada, mas nada estava bom para Rashida. No aniversário de namoro, Dre compra ingressos da Ni'jah na primeira fileira, presenteando sua namorada, mas Rashida deixa claro para Dre que nunca gostou da artista. Para ir ao show, Dre mata sua companheira, observamos a figura 13. Indo sozinha ao show e admirando sua artista pop, observamos a figura 14 e 15.

**Sequência Fílmica 4**. Da obsessão a admiração

**Figura 13**. Rashida

**Figura 14.** Admiração Ni'jah

**Figura 15.** Admiração Marissa

| | | |
|---|---|---|
| 24:01 | 29:25 | 32:24 |

Fonte: Swarm, 2023

A sequência cinematográfica 4 aborda o episódio 7, onde iremos analisar as técnicas cinematográficas utilizadas nas cenas. Na figura cujo título "Rashida", observamos que as personagens estão sendo filmadas do quadril para cima, em um plano médio, segundo Pisani (2020) o *"**Plano médio"*** é utilizado no foco das personagens de baixo para a cabeça, a iluminação Low Key está presente na cena, pois o público cria uma expectativa de drama e suspense sobre as personagens, Poland (2015) argumenta que iluminação "***Low Key"***, transmite ao público a sensação do suspense, vemos o contraste, pois as personagens estão em um lado mais escuro e o canto da parede está com claridade pelo abajur, Machado(1999) pontua que o ***"contraste"*** faz o ambiente de iluminação ficar diferente de forma evidente.

Na figura "Admiração Ni'jah", podemos localizar a personagem em meio a outras pessoas, utilizado o plano geral, que de acordo com Pisani (2020) o ***"plano geral",*** tem o objetivo de identificar a localidade das coisas sejam elas, pessoas, lugar ou objetos, o *Zoom-out* é utilizado para dar um distanciamento ao telespectador do que estava sendo filmado, Machado (1999) pontua que o ***"Zoom-out"*** é utilizado para causar sensações de distanciamento ao público sobre a cena filmada, a iluminação High Key na cena causa ao público sensações contagiantes ao verem a felicidade da personagem, Poland(2015) conceitua que a ***"High Key"*** são utilizadas em cenas para gerar sensações confortáveis ao telespectador.

A figura "Admiração Marissa" podemos ver as expressões das personagens com o *Zoom-in*, temos essa aproximação, Machado(1999) pontua que **"*Zoom-in"*** amplifica o foco da câmera, dando ao público sentimentos de aproximação, vemos o Clímax e desfecho da cena, Machado (1999) explica que o **"Clímax"** é um ponto importante da dramaticidade da cena. Na figura 14 e 15 vemos que Dre enxergava Marissa e Ni'jah como uma só, pois amava as duas, concluímos que podemos colocar dois finais para a protagonista, o primeiro seria dela ter vivenciado a cena 14 e 15, o segundo seria ela nunca ter vivenciado essas cenas, sendo um delírio da sua cabeça, morrendo pelos crimes que cometeu antes mesmo de chegar ao show, revendo a sua irmã, tendo um final feliz de aceitação, a qual foi o que sempre quis.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados da pesquisa apontam que a admiração e a obsessão são conceitos complexos que foram representados em quatro situações específicas. Após a análise fílmica notou-se que a admiração acontecia quando Dre estava acompanhada da irmã, ou quando Dre consumia mídia referente à Ni'jah (videoclipes, poster, música, redes sociais). Já a obsessão ocorria de duas formas: 1) Proteção de Ni'jah e Marissa, ou seja, Dre intervia se alguma pessoa praticasse *hate* contra Ni'jah ou Marissa, não permitindo que as pessoas falassem mal, criticassem ou tivessem opiniões diferentes de "Ni'jah é a melhor cantora". 2) *Skinship* com Ni'jah, isto é, a obsessão de Dre por Ni'jah até mesmo fez com que ela mordesse a artista para liberar os sentimentos de que precisava estar perto dela. Os assassinatos dos personagens comprovam o quanto Dre estava obcecada em defender quem tanto amava na vida, a obsessão trouxe sérias consequências à saúde mental de Dre, que se tornou uma pessoa muito violenta e descontrolada, atingindo também as pessoas que tentavam se aproximar dela.

O presente estudo dedicou-se a analisar os conceitos de admiração e obsessão na narrativa cinematográfica da série televisiva "Swarm". Para respeitar os limites de prazo, optou-se por analisar somente a questão da admiração e obsessão, mas a série é extremamente rica na abordagem de temas. Portanto, sugere-se que estudos futuros pesquisem de forma mais aprofundada os temas latentes de Swarm, isto é, a violência e o fanatismo por meio de outras perspectivas como a psicanálise ou a interseccionalidade, considerando outros aspectos como o gênero e a etnia do fã. Além disso, também é possível pesquisar se o fato da Dre admirar a irmã e uma ídola negra tem relação com a própria identidade da personagem.

Nesse sentido, espera-se que esse estudo contribua para a compreensão dos conceitos de admiração e obsessão, especialmente na narrativa fílmica de Swarm. Sugere-se que novos pesquisadores estudem os conceitos de admiração e obsessão em outras obras e fandoms.

**REFERÊNCIAS**


BARBOSA, M. M.; BRAGA, R. R. P. **Stalking: Uma nova forma do crime de perseguição habitual e implacável sofrido pelas mulheres no Brasil**. Mnemosine Revista, v. 13, n. 1, p. 118–131, 16 dez. 2022.

CASSORLA, R. M. S. **Fanatismo e negacionismo**. ALTER–Revista de Estudos Psicanalíticos, v. 37, n. 1, p. 113-128, 2021.

DEMEROV, Barbara. **'Enxame' já é uma das séries mais impressionantes de 2023**. 2023. Disponível em: https://vejasp.abril.com.br/coluna/filmes-e-series/enxame-serie-donald-glover/ Acesso em: 21 dez. 2023.

ESCOBAR, Gonzalo Águila. **Bridget Franco et al.(coords.) Cineglos, College of the Holy Cross**. Web. Revista de Lexicografía, v. 18, p. 235-240, 2012.

GUEDES, D. **Swarm | Conheça série de terror inspirada em Beyoncé**. Disponível em: https://canaltech.com.br/series/swarm-conheca-serie-de-terror-inspirada-em-beyonce-243754/ Acesso em: 2 jan. 2024.

JENKINS, H. **Cultura da Convergência**. [s.l.] Aleph, 2015.

LOWRY, Brian. '**Swarm' delivers a stinging satire about excessive fandom**. 2023. Disponível em: https://edition.cnn.com/2023/03/17/entertainment/swarm-review/index.html . Acesso em: 21 dez. 2023.

MACHADO, J. **Vocabulário do roteirista.** [s.l: s.n.]. Disponível em: https://www.netsaber.com.br/apostilas/apostilas/903.pdf Acesso em: 13 dez. 2023.

MARSHALL, P. D. **Celebrity and Power: Fame in Contemporary Culture.** [s.l.] U of Minnesota Press, 1997.

MARTIN, M. A (2005) **Linguagem Cinematográfica**. Portugal: Dinalivro, 2005.

MASCARELLO Fernando; COSTA, Flávia Cesarino. **História do cinema mundial**/Fernando Mascarello (org.). - Campinas, SP: Papirus, 2006. - (Coleção Campo Imagético).

MISITICH, Janelle N. **Fandom vs. Obsession**. State University of New York. 2023. Disponível em: http://hdl.handle.net/20.500.12648/11838 Acesso em 11 dez. 2023.

MONTEIRO, Tiago José Lemos. **As práticas do fã**: identidade, consumo e produção midiática. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Cultura). Rio de Janeiro: ECO/UFRJ, 2007.

PIMENTEL, Márcia Cristina. **A construção da celebridade midiática.** Contemporânea (Título não-corrente), v. 3, n. 1, p. 193-203, 2005.

PISANI, M. **A linguagem cinematográfica de planos e movimentos**. [s.l: s.n.]. Disponível em:https://www.apdmce.com.br/wp-content/uploads/2020/01/A-Linguagem-cinematografica-de-planos-e-movimentos-1-1.pdf Acesso em: 14 dez. 2023.

POLAND, J. **Lights, Camera, Emotion!**: an Examination on Film Lighting and Its Impact on Audiences' Emotional Response. [s.l: s.n.]. Disponível em:

https://engagedscholarship.csuohio.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=1378&context=etdarchive Acesso em: 02 jan. 2024

ROTTEN TOMATOES (Estados Unidos da América). Fandango Media. **Swarm - Rotten tomatoes**. 2023. Disponível em: https://www.rottentomatoes.com/tv/swarm Acesso em: 05 jan. 2024.

SILVA, M. V. B. **Cultura das séries: forma, contexto e consumo de ficção seriada na contemporaneidade**. Galáxia (São Paulo), v. 14, n. 27, p. 241–252, jun. 2014.

SOUZA, A.; MARTINS, H. Intercom -Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação A Majestade do Fandom: **a Cultura e a Identidade dos Fãs.** [s.l: s.n.]. Disponível em: http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2012/resumos/R7-1084-1 Acesso em: 11 set. 2023.

**SWARM - Season 1**. Direção de Donald Glover, Janine Nabers. Produção de Donald Glover, Janine Nabers, Stephen Glover, Steven Prinz, Michael Schaefer, Fam Udeorji, Ibra Ake, Jamal Olori, Dominique Fishback, Kara Brown, Alex Orr, Kris Baucom. Roteiro: Donald Glover, Janine Nabers. 2023. 7 episódios, son., color. Legendado. Disponível em: https://www.primevideo.com/detail/Swarm/0LLTJ3KT4TJ6V4O9PDIO3VD0F0 Acesso em: 01 dez. 2023.

VASCONCELOS, F. D. S.; SALES, B. E. V.; SILVA, L. P. DA. **"SÓ QUEM É FÃ ENTENDE"**: Uma análise da construção de sentidos sobre o "ser fã" a partir das narrativas de sujeitos pertencentes ao fandom Army. Revista GEMInIS, v. 14, n. 2, p. 145–167, 19 out. 2023.